O DIA/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/yoavph9s), AGÊNCIA ESTADO (https://tinyurl.com/yp2r9slw)  
A marca \*PicPay\* foi destaque em duas notícias recentes. Primeiro, anunciou a contratação de \*Igor Puga\* para liderar as áreas de \*marketing e growth\*, reforçando sua estratégia de expansão. Em seguida, participou de uma reunião com o presidente do Banco Central, \*Gabriel Galípolo\*, ao lado de outras fintechs como \*Nubank, Mercado Pago, Neon e Cora\*, para discutir assuntos institucionais. O encontro, fechado à imprensa, ocorreu na sede do BC em Brasília e incluiu também representantes da \*CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras)\*. A agenda destacou o papel do PicPay no ecossistema financeiro digital e sua interlocução com reguladores. As movimentações evidenciam a busca por crescimento e alinhamento com as políticas do setor, enquanto a empresa consolida sua posição no mercado de pagamentos.   
\*(Palavras: 140)\*

TERRA/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yqyb3d6k)  
O \*cashback\* é uma estratégia eficaz para economizar, devolvendo parte do valor gasto em compras. Plataformas como \*PicPay\* e cartões de crédito oferecem recompensas que variam de 1% a 6%, dependendo do programa. Para maximizar os ganhos, é essencial alinhar o cashback aos hábitos de consumo, como usar cartões com categorias específicas (supermercado, combustível) ou plataformas parceiras para compras online. Combinações inteligentes, como aproveitar promoções iniciais e ativar bônus temporários, podem aumentar os retornos.   
No entanto, é preciso \*cautela\*: evitar gastos desnecessários só para ganhar cashback, pagar a fatura integralmente (para não gerar juros) e comparar preços, pois algumas lojas inflacionam valores. O cashback pode ser direcionado para \*metas financeiras\*, como reduzir dívidas, investir ou formar uma reserva. Com disciplina e planejamento, essa ferramenta se torna um aliado para otimizar finanças, destacando-se o PicPay como uma opção popular no Brasil.

AGÊNCIA ESTADO (https://tinyurl.com/ywe8dw85), AGÊNCIA ESTADO (https://tinyurl.com/yvacpqpf)  
A BNDESPar teve retorno médio anual de 16,4% desde 2001, superando o Ibovespa (10,2%). A JBS, que representa 18,8% de sua carteira, gerou 11,8% ao ano até março/2025 e pagou R$ 923 milhões em dividendos em 2024. O banco focou em internacionalização (como a JBS, que recebeu R$ 8,1 bilhões entre 2007-2010) e inovação, anunciando um novo programa de R$ 10 bilhões para descarbonização. Sob Lula, as vendas de ativos caíram (R$ 4 bilhões em 2023-março/2025), contrastando com os R$ 94,3 bilhões vendidos no governo Bolsonaro. Em maio/2025, o BNDES vendeu parte de sua fatia na JBS, arrecadando R$ 1,9 bilhão, mas a empresa segue relevante (18,18% da carteira). A carteira do banco valorizou-se de R$ 62 bi para R$ 87,6 bi desde 2023. Críticos questionam a atuação em grandes empresas, mas o histórico mostra alavancagem de R$ 3,47 privados para cada R$ 1 investido.   
\*(Fonte: Estadao, 14/07/2025)\*

METRÓPOLES/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/yobjwqdj)  
Um estudo da JBS com 32 mil colaboradores revelou que 60% dos jovens entre 15 e 30 anos priorizam crescimento profissional acima de salário, buscando empresas que ofereçam aprendizado contínuo, mentorias e desenvolvimento. A pesquisa destacou que essa geração valoriza reconhecimento, empatia dos líderes e propósito pessoal aliado a impacto social. Com 40% de seus colaboradores sendo da Geração Z, a JBS investe em programas como \*Evoluir\* e \*Germinare\* para capacitação e retenção de talentos, além de promover carreiras internacionais. A empresa busca alinhar suas estratégias às expectativas dessa geração, focando em engajamento e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

MONEY TIMES ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/yojopvrq)  
As ações de frigoríficos como Minerva, BRF e Marfrig caíram entre 3,77% e 4,65% no Ibovespa, enquanto a JBS recuou 1,99% na NYSE nesta segunda-feira (14). O declínio foi impulsionado pelo impacto indireto das tarifas de 50% impostas por Trump ao Brasil, que afetaram o mercado de milho — commodity essencial para ração animal. O contrato futuro do milho subiu 1,09% em Chicago, elevando custos para o setor. Além disso, incertezas cambiais e comerciais agravaram a pressão. BRF e Marfrig também foram impactadas pelo adiamento de sua Assembleia Geral pela CVM, exigindo informações adicionais. A BRF ainda anunciou que o BTG Pactual aumentou sua participação para 7,79%. O cenário reflete os desafios do agronegócio diante de medidas protecionistas e volatilidade global. \*(Fonte: Estadão Conteúdo)\*

--- Links das Notícias de Marca ---

\*JBS\*

\*PicPay\*

--- Notícias de Setor ---

\*Justiça\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Em alegações finais, Gonet pede a condenação de Bolsonaro e generais

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF a condenação de Jair Bolsonaro e aliados (militares e ex-ministros) por liderarem um "núcleo crucial" de uma suposta trama golpista pós-eleições de 2022. Acusados de crimes como tentativa de golpe, organização criminosa e atentado ao Estado Democrático, os réus podem enfrentar até 34 anos de prisão. Gonet destacou que Bolsonaro liderou articulações para uma ruptura institucional. O processo avança no STF, com alegações finais apresentadas, enquanto a defesa se prepara para responder.

https://tinyurl.com/yr6g63tp

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Moraes repreende advogado em oitiva sobre trama golpista

O ministro Alexandre de Moraes

https://tinyurl.com/yn6eu2ne

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Trump e Lula violaram princípios que invocam

O artigo critica as contradições de Trump e Lula ao invocarem princípios de justiça e soberania. Trump, que alega combater autoritarismo, apoia ditaduras e censura críticas a Israel. Lula, que defende a independência do Judiciário brasileiro, já pediu intervenção internacional para anular sua condenação. O STF, por sua vez, aceitou interferência dos EUA nas eleições de 2022. Ambos os lados usam princípios de forma oportunista, revelando incoerências nas posições sobre justiça e soberania nacional.

https://tinyurl.com/yuzvdafr

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: PF e MPF orientam envio de investigações que citam emendas para suas cúpulas

A Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) estão orientando que investigações sobre emendas parlamentares que citem deputados ou senadores — mesmo sem envolvimento direto — sejam enviadas às suas cúpulas para análise prévia. O objetivo é evitar anulações pelo STF, devido ao foro privilegiado, e proteger investigadores de retaliações administrativas. A medida reflete preocupações após casos como o anulado por Gilmar Mendes, que alegou desrespeito ao foro de Arthur Lira. A PF estuda formalizar a norma, enquanto o STF concentra mais apurações, incluindo operações como a Overclean, que investiga desvios em emendas.

https://tinyurl.com/ywad3azq

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: STF retoma audiências da trama golpista, e Moraes dá bronca em advogado

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, repreendeu o advogado Jeffrey Chiquini durante audiência sobre a trama golpista, por intervenções consideradas impertinentes. Moraes também indeferiu pedidos da defesa e marcou oitivas de testemunhas de três núcleos do caso até 23 de julho. O tenente-coronel Mauro Cid, colaborador premiado, reiterou que Filipe Martins apresentou a Bolsonaro um documento com medidas golpistas, incluindo prisões de autoridades. Defesas tentam invalidar a delação de Cid, enquanto Moraes investiga possível obstrução de Justiça por um réu e seu advogado.

https://tinyurl.com/ypzfludm

\*

\*Meio Ambiente e ESG\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: A conta da meta climática brasileira

O Brasil precisa reduzir suas emissões pela metade até 2035 para cumprir a meta climática (59%-67% abaixo de 2005), limitando-as a 0,85-1,05 gigatoneladas/ano. Setores como energia, agropecuária e indústria devem equilibrar crescimento com redução de carbono, já que o desmatamento zero e a restauração florestal sozinhos não bastam. A transição para energia limpa e a captura de carbono são essenciais. O Plano Clima e a Estratégia Nacional de Mitigação buscam alinhar desenvolvimento econômico e justiça climática, posicionando o Brasil como líder na crise climática com soluções sustentáveis.

https://tinyurl.com/ysah4bll

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Um diade festa na floresta

Na Reserva Extrativista Ituxi (AM), comunidades locais e chefs promovem o manejo sustentável de pirarucu e castanhas, gerando renda e preservando a floresta. O projeto "Gosto da Amazônia", envolvendo 280 comunidades, aumentou em 400% a população de pirarucus e beneficiou outras espécies, além de fortalecer o comércio justo e a biodiversidade. Iniciativas como o selo Origens Brasil e o Amazônia 2030 conectam produtos da floresta a mercados, combatendo o desmatamento e valorizando práticas sustentáveis. A ação destaca o potencial do ESG na Amazônia, unindo conservação e desenvolvimento social.

https://tinyurl.com/yu2r4ytj

\*

\*Política - Governo e Congresso Nacional\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: STF tenta conciliação para decreto que aumentou IOF

O STF, através do ministro Alexandre de Moraes, tenta mediar o impasse entre o governo e o Congresso sobre o aumento do IOF. O Executivo afirma que não apresentará alternativas ao decreto derrubado pelo Legislativo, defendendo sua legalidade. Porém, fontes do Congresso indicam que o governo pode recuar na cobrança do IOF sobre o "risco sacado" para resolver a disputa. A audiência de conciliação ocorrerá sem a presença de ministros-chave e líderes do Congresso. O impasse ameaça o ajuste fiscal, com risco de cortes no Orçamento.

https://tinyurl.com/yrs2rnv6

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Ex-ministro e amigo de Bolsonaro se livra do Supremo e some de Brasília

O general Luiz Eduardo Ramos, ex-ministro de Bolsonaro e seu amigo próximo desde 1973, evitou processos no STF relacionados ao suposto golpe de 2022, diferentemente de outros militares do governo. Afastado de Brasília, Ramos vive discretamente em Resende

https://tinyurl.com/ykeoyqxr

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Governo deve abrir mão de IOF sobre risco sacado

O governo Lula recuará na cobrança do IOF sobre o "risco sacado" após pressão do Congresso, mas manterá a taxação de 5% sobre aportes acima de R$ 300 mil em previdência (VGBL). A proposta será apresentada em audiência no STF para resolver o impasse entre os Poderes, evitando que a Corte decida. O Executivo sustenta que o decreto original é constitucional, enquanto o Legislativo alega invasão de competência ao taxar setores antes isentos. O acordo visa preservar outros pontos do decreto, como tributos sobre câmbio e empréstimos.

https://tinyurl.com/yljewllg

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Com ‘tarifaço’, investidor troca convicção por dúvida sobre2026

O anúncio de tarifas dos EUA contra o Brasil, sob Trump, abalou a confiança do mercado na eleição de 2026, antes vista como favorável a uma mudança na política econômica devido à queda na popularidade de Lula. Investidores agora avaliam que o "tarifaço" pode fortalecer o presidente, alimentando um discurso nacionalista e justificando medidas populistas. A tensão política aumenta, com incertezas sobre o impacto fiscal e a reação do eleitorado, enquanto o Congresso Nacional e o Judiciário entram no debate. Pesquisas de aprovação, como a da Quaest, são aguardadas para calibrar os riscos.

https://tinyurl.com/2x999bds

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: IOF: governo descarta recuo e defenderá decreto

O governo Lula mantém firme a defesa do decreto que aumentou as alíquotas do IOF, recusando recuos, apesar da pressão do Congresso. Em audiência de conciliação no STF, a AGU sustentará a validade integral do decreto, que visa arrecadar R$ 31,3 bilhões até 2026, essencial para a meta fiscal. Parlamentares propõem um "meio-termo", aceitando aumentos apenas em operações já tributadas, mas isentando as que não pagavam IOF antes. O Planalto rejeita negociar, defendendo a prerrogativa de editar decretos, enquanto o Congresso argumenta que criar tributos exige aprovação legislativa.

https://tinyurl.com/ytmhzmzz

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: ENTRE FARPAS Tarifaço de Trump escala embate entre Eduardo e Tarcísio, que buscam bênção de Bolsonaro para 2026

\*Disputa entre Eduardo Bolsonaro e Tarcísio por apoio de Jair Bolsonaro em 2026\*   
  
O conflito entre o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se intensificou após as tarifas impostas por Donald Trump. Ambos buscam o aval de Jair Bolsonaro para uma possível candidatura presidencial em 2026. Eduardo criticou Tarcísio por negociar com representantes dos EUA sem consultar a família Bolsonaro, chamando de "falta de respeito". Tarcísio, por outro lado, manteve postura conciliatória, buscando diálogo com empresários e o governo americano. Enquanto isso, outros filhos de Bolsonaro apoiam o governador, evidenciando divisões no grupo bolsonarista.

https://tinyurl.com/yr3lf7lz

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: EXCEÇÕES AO TARIFAÇO Brasil buscará deixar alguns setores de fora. Lula assina Lei de Reciprocidade

O governo Lula busca negociar exceções ao "tarifaço" de Trump, que ameaça taxar produtos brasileiros em 50%. Reuniões com empresários visam mapear impactos e calibrar a resposta, priorizando setores como petróleo, que poderiam ter tarifas reduzidas sem prejudicar os EUA. Lula regulamentou a Lei da Reciprocidade, permitindo retaliações, mas o governo prefere esgotar a via diplomática antes de agir. O vice Alckmin lidera as conversas iniciais, enquanto o Planalto aguarda detalhes da medida de Trump para definir estratégias, evitando medidas que pressionem a inflação ou a economia.

https://tinyurl.com/yoaynfcr

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Governo começa a debater resposta aos EUA com empresários

O governo Lula regulamentou a Lei da Reciprocidade, instrumento que permite retaliar tarifas impostas por outros países, como os 50% cobrados pelos EUA sobre produtos brasileiros. Um comitê interministerial, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, iniciará reuniões com setores industriais e agropecuários para alinhar estratégias. O governo prioriza a negociação, mas não descarta retaliações. Enquanto isso, autoridades americanas reforçam críticas ao STF e ao governo brasileiro, acirrando as tensões comerciais e políticas entre os dois países.

https://tinyurl.com/yq84mlla

\*

\*Setor de Agronegócios\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: UE quer limitar subsídio agrícola em revisão do orçamento do bloco

\*UE propõe teto para subsídios agrícolas visando beneficiar pequenos produtores\*   
  
A Comissão Europeia planeja limitar os subsídios agrícolas da Política Agrícola Comum (PAC), propondo um teto de € 100 mil anuais por produtor e cortes progressivos para grandes beneficiários. O objetivo é redistribuir os recursos, hoje concentrados em 20% dos agricultores, priorizando pequenos produtores. A proposta, parte da revisão orçamentária para 2028-2034, inclui também metas ambientais para acesso aos subsídios. A medida enfrenta resistência de governos da UE, que já rejeitaram iniciativas similares. O orçamento da PAC atual é de € 387 bilhões (2021-2027).

https://tinyurl.com/yu85vmrl

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Prato do dia Patrícia Ferraz

(foco em agronegócios):\*   
A receita de polenta com três queijos destaca o uso de farinha de milho, produto relevante para o agronegócio brasileiro, reforçando a cadeia produtiva do cereal. O caldo aromático e os queijos

https://tinyurl.com/ymlr3rsg

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Produtores descobrem os ganhos com a integração de tecnologias

\*Produtores rurais adotam tecnologias integradas para ganhar eficiência e reduzir custos\*   
  
Produtores como Paulo Priori

https://tinyurl.com/2xel3wbu

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Após reformas, agroindústria volta a investir na Argentina

\*Agroindústria na Argentina retoma investimentos após reformas de Milei\*   
  
Empresários do agronegócio na Argentina demonstram otimismo com as reformas econômicas do governo Milei, que reduziram burocracia e barreiras comerciais. Empresas como Adecoagro, Copra e Ebro Foods anunciaram investimentos em expansão de produção, armazenagem e tecnologia, visando mercados como Europa e América Central. A confiança no setor cresceu, com expectativa de maior estabilidade e competitividade. Projetos incluem ampliação de cultivos de arroz, milho e soja, além de modernização de infraestrutura, indicando uma retomada dos investimentos no agro argentino.

https://tinyurl.com/yqoe8wgo

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: 30% das exportações de SP para os EUA são do agro

O agronegócio paulista pode ser severamente impactado pelas novas tarifas dos EUA, já que 30% das exportações do estado para o mercado americano são do setor (US$ 1,9 bi no 1° semestre). O suco de laranja, principal produto, enfrentará tarifas de até 533%, inviabilizando vendas (42% das exportações brasileiras). Carnes bovinas (76% das vendas para os EUA), etanol, borracha e café também serão afetados. Minas Gerais, dependente do café (US$ 956 mi em exportações), também sofrerá. Mato Grosso, líder nacional, tem menor exposição ao mercado americano.

https://tinyurl.com/yvfykqro

\*

\*Setor de Educação\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Filantropia não é startup

O fechamento da Primary School, fundada por Mark Zuckerberg e Priscilla Chan, revela a falha de um modelo que aplica a lógica de startups à filantropia educacional. A escola, que prometia educação transformadora para comunidades vulneráveis, fechou sem formar nenhum aluno, citando custos altos e falta de retorno rápido. O artigo critica a abordagem que prioriza métricas de negócios em vez de compromisso ético e de longo prazo com a educação. Educação exige tempo, escuta e persistência, não escalabilidade ou resultados imediatos, como em um investimento de risco.

https://tinyurl.com/ylq38rrx

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: USP inicia fechamento do câmpus da Poli em Santos

A USP está desativando o câmpus da Poli em Santos, transferindo todas as atividades administrativas e um laboratório de pesquisa para São Paulo. O curso de Engenharia do Petróleo, que já havia sido realocado em 2021 devido à alta evasão, foi o primeiro a sair. Dez servidores foram comunicados sobre a transferência, e sete entraram na Justiça para permanecer na Baixada Santista. A USP alega ter esgotado alternativas para manter atividades no local. O prédio histórico, tombado, ainda não tem destino definido.

https://tinyurl.com/2xcgcnwg

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Popularização da IA transforma travessão em marca da besta na escrita

A popularização da IA gerou a crença de que o uso de travessões em textos indicaria autoria por chatbots, afetando o setor educacional. Professores, como Evandro Cunha (UFMG), relatam adaptações na escrita para evitar confusões, enquanto instituições migram para avaliações orais devido à dificuldade em detectar trabalhos feitos por IA. Ferramentas como o Grammarly tentam identificar textos automatizados, mas ainda falham. Especialistas destacam que o travessão é um recurso humano, mas sua frequência em textos profissionais pode influenciar modelos de IA. A discussão reflete desafios na autenticidade e avaliação acadêmica.

https://tinyurl.com/ymb3ezwc

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Desaparecimento de aluna trans da Unesp é apurado como feminicídio

O desaparecimento de Carmen Oliveira, 25, aluna trans da Unesp, está sendo investigado como feminicídio. Ela sumiu em 12 de junho após pressionar o namorado, Marcos Yuri Amorim, a assumir o relacionamento. A polícia encontrou em seu notebook um dossiê com supostos crimes dele, apagado no dia do sumiço. Amorim e um PM da reserva, seu suposto amante, estão presos. A Unesp emitiu nota de solidariedade. O caso pode ser enquadrado como feminicídio, já que crimes contra mulheres trans têm sido assim classificados.

https://tinyurl.com/yms8ajwp

\*

\*Setor de Energia\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Sauditas assinam acordos de energia limpa deUS$8,3bi

A Arábia Saudita assinou acordos de energia limpa no valor de US$ 8,3 bilhões para projetos solares e eólicos, totalizando 15 GW de capacidade. Empresas como ACWA Power e subsidiárias da Aramco lideram os investimentos, com cinco usinas solares e dois parques eólicos. O país visa atingir 130 GW em renováveis até 2030, aproveitando seu potencial solar e parcerias com a China, principal fornecedora de equipamentos. A meta é que 50% da matriz energética seja renovável até 2030, reduzindo a dependência do petróleo e posicionando o reino como líder em energia limpa.

https://tinyurl.com/yofdz3at

\*

\*Setor de Finanças\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Precatórios revelam colapso fiscal e jurídico

Os precatórios, dívidas governamentais decorrentes de condenações judiciais, evidenciam um colapso fiscal e jurídico no Brasil. Apesar da previsão constitucional de pagamento em ordem cronológica, os atrasos são constantes, prejudicando cidadãos e a economia. Em 2027, a União pode enfrentar uma dívida superior a R$ 200 bilhões em precatórios, comprometendo áreas essenciais como saúde e educação. A morosidade contrasta com sistemas eficientes, como o dos EUA, onde pagamentos são ágeis. O não cumprimento dessas obrigações fragiliza a confiança no Estado e onera os cofres públicos com juros e correções.

https://tinyurl.com/ykdw9qcw

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Governo não atinge metas nos programas com maiores gastos

O TCU apontou que, entre os dez programas federais com maiores gastos (72,5% do Orçamento), apenas o \*Bolsa Família\* cumpriu todas as metas em 2024. Previdência, saúde, educação e infraestrutura tiveram desempenho insuficiente, com apenas 27% das entregas efetivas à população. O relatório destacou falhas na gestão, como restrições orçamentárias, falta de pessoal especializado e indicadores frágeis. Programas de infraestrutura, como transporte rodoviário (11% de metas cumpridas), foram os piores. O governo atribuiu as falhas a desafios estruturais, enquanto o TCU alertou para a falta de comprovação sólida dos impactos financeiros e sociais.

https://tinyurl.com/ywv7wuwc

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Nova PEC dos precatórios pode abrir brecha para governo pôr mais despesas no Orçamento

A PEC dos precatórios em tramitação na Câmara pode ampliar o espaço fiscal em até R$ 15 bilhões em 2025, excluindo juros e correção monetária das metas fiscais. Economistas alertam que a medida não resolve o problema estrutural das dívidas judiciais, que podem saltar de R$ 240 bi para R$ 1 tri em dez anos nos estados e municípios. Críticos afirmam que a proposta cria riscos fiscais e reproduz mecanismos já considerados inconstitucionais pelo STF, sem solucionar o impacto dos precatórios no Orçamento federal.

https://tinyurl.com/yuala2pe

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Governo autoriza o pagamento de subvenção a bancos

(Setor de Finanças):\*   
  
O governo autorizou o pagamento de subvenções a bancos para o Plano Safra 2025/26, liberando R$ 157,1 bilhões em crédito rural, com R$ 113,7 bilhões para médios/grandes produtores e R$ 43,38 bilhões para agricultura familiar. O BNDES terá R$ 39,7 bilhões, e o Banco do Brasil, R$ 58 bilhões. Cooperativas como Sicoob e Sicredi tiveram limites ampliados. A equalização será dividida em dois semestres para ajuste orçamentário, com custo total de R$ 13,5 bilhões. Vinte e cinco instituições financeiras estão autorizadas, incluindo a estreante Stara Financeira.

https://tinyurl.com/ywevdk3v

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Carlos Vieira Caixa deve injetar mais R$ 138 bilhões no crédito para a habitação até o fim do ano

A Caixa Econômica Federal planeja injetar R$ 138 bilhões no crédito habitacional no segundo semestre de 2024, totalizando R$ 250 bilhões no ano, impulsionado pela nova faixa do \*Minha Casa, Minha Vida\* para rendas entre R$ 8 mil e R$ 12 mil. O banco também lançará uma linha para reformas, com taxas mais baixas e prazos de até 8 anos, além de desenvolver um \*superapp\* para se consolidar como a "maior \*fintech\* do Brasil". A demanda aquecida reflete ganhos de renda real no país, e o crédito imobiliário deve crescer 15%-20% em 2024.

https://tinyurl.com/yqfaldde

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Mudar regra é opção, mas exige cuidado, diz Tang

O setor financeiro enfrenta incertezas com as tarifas comerciais de Trump, que elevam a alíquota média dos EUA ao maior nível em um século. Apesar disso, o mercado acionário permanece otimista, acreditando em possíveis recuos ou subestimando os impactos. Economistas alertam para riscos de inflação e queda de lucros, enquanto a concentração de investimentos em ações amplia a vulnerabilidade. No Brasil, retaliações como mudanças em patentes farmacêuticas podem afetar setores estratégicos dos EUA, mas exigem cuidado para evitar questionamentos na OMC, com potenciais custos comerciais e políticos.

https://tinyurl.com/ypmjrbtb

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Empresas devem ir à Justiça qualquer que seja a decisão do STF sobre o IOF

Empresas planejam recorrer à Justiça independentemente da decisão do STF sobre o aumento do IOF, decretado pelo governo para arrecadar até R$ 12 bilhões. O setor privado contesta a legalidade da cobrança, especialmente sobre operações de risco sacado, alegando que a mudança exigiria lei, não decreto. Advogados afirmam que ações judiciais questionarão a base legal da tributação, afetando setores como varejo e indústria. Se o STF validar o decreto, empresas buscarão anular cobranças; se rejeitar, pedirão restituição. A decisão impactará os planos fiscais do governo.

https://tinyurl.com/yrskh9hq

\*

\*EDITORIAIS\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Redirecionar exportações é desafio maior para indústria

https://tinyurl.com/yu7l948y

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - A velha censura da nova direita

https://tinyurl.com/yrqyl62t

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Bolsonaro, o patriota fajuto

https://tinyurl.com/yrgdbycw

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Tarifaço de Trump traz prejuízo a toda a economia

https://tinyurl.com/ysq9y3uf

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Não pode haver demora em identificar culpados de ataques a ônibus em SP

https://tinyurl.com/yrrz55bj

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Tarcísio se queima no tiroteio entre Lula e Trump

https://tinyurl.com/yumsgau8

\*